



Instrumentos de Gestão Previsional

2015

I. Apresentação e enquadramento

O processo de elaboração dos instrumentos de gestão previsional da GesLoures, E.M. para o ano de 2015 acontece em momento anterior ao dos anos anteriores, em virtude do agora disposto na Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, impor a apreciação do documento pela Câmara Municipal até 31 de outubro de cada ano.

Esta antecipação implicou a conclusão do processo de elaboração dos documentos previsionais para 2015 antes de terminado o período de atividade da empresa comumente designado por *início de época*, donde decorre que a informação de base que permitiu projetar a atividade da empresa pode apresentar, este ano, uma menor fiabilidade¹.

De todo o modo, e sem prejuízo daquela contingência, é possível perspetivar que o ano de 2014 cumprirá na generalidade as orientações estratégicas da entidade pública participante e os objetivos enunciados nos instrumentos de gestão previsional para 2014.

O aumento da sustentabilidade da atividade desenvolvida terá reflexo no aumento de número de utentes dos equipamentos e das atividades, encontra-se concluída a reestruturação dos serviços e atividades, e o cumprimento de compromissos anteriormente assumidos continua a verificar-se.

II. Plano de atividades

O plano de atividades da GesLoures para o ano de 2015 continua a assumir como objetivo central a melhoria da sustentabilidade da atividade da empresa, mantendo e reforçando a qualidade do serviço público prestado à comunidade.

Sendo sabido que a estrutura de custos da empresa, pela natureza da atividade, é constituída maioritariamente por custos fixos, e estando em causa a gestão de equipamentos públicos, a criação de condições para o aumento da frequência dos equipamentos e das atividades (e, por maioria de razão, dos proveitos gerados pela frequência) constitui simultaneamente um imperativo económico e de gestão pública.

Por outro lado, depois do significativo esforço já feito em 2014 no sentido de alcançar reduções de custos sem afetação da qualidade do serviço, constituirá novamente uma prioridade em 2015 prosseguir esse caminho, embora, naturalmente, se perspetive um resultado marginalmente menos relevante.

¹ Foi considerada a execução orçamental até 31 de julho e a previsão de execução orçamental revista para o período de agosto a dezembro.

1. A atividade técnico-pedagógica

A tipologia dos equipamentos geridos pela empresa, e também, refira-se, a sua história, justificam um acentuar da expressão conferida à Escola de Natação da GesLoures, assumindo igualmente grande importância as restantes atividades aquáticas e as atividades de outras naturezas desenvolvidas pela empresa.

Neste contexto, depois de ter sido elaborado internamente um novo Manual Técnico Pedagógico do Ensino da Natação, já em aplicação, e de se ter procedido a uma reorganização significativa da estrutura de utilização dos diferentes espaços de prática desportiva e de atividade física, *maxime* dos planos de água, a primeira metade do ano de 2015 deverá servir para avaliar o novo modelo e para elaborar os eventuais ajustamentos que se justifiquem, para aplicação na época 2015/2016.

Nos mesmos termos, e face à reorganização realizada também nas atividades de ginásio, o primeiro semestre de 2015 deverá ser de monitorização e elaboração de eventuais ajustamentos que se justifiquem, para aplicação na época 2015/2016.

No plano desportivo, importará continuar a apoiar as equipas de natação pura, de natação adaptada e de natação sincronizada, também neste caso maximizando os recursos internos que constituem custos fixos e reduzindo custos variáveis (deslocações e estadas e outras aquisições de serviços).

Neste contexto, perspetiva-se que continue o movimento já iniciado em 2014 de uma maior concentração do treino desportivo na Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros.

A GesLoures prevê ainda realizar e/ou participar nas atividades constantes do anexo II – calendário de atividades desportivas.

A par dos campeonatos nacionais de Verão, os Festivais de natação 2015 constituirão um momento importante da atividade da empresa, na perspetiva de partilha com a comunidade do trabalho realizado durante a época.

2. Atividades de suporte

2.1. Área administrativa e financeira

Os objetivos principais a prosseguir nesta área são os de garantir a continuidade, fiabilidade e integridade das operações e registos, e contribuir para a eficácia e para a eficiência operacional da empresa, quer através da modernização de circuitos e procedimentos internos quer através da prossecução de uma adequada política de compras.

2.2. Área de atendimento e serviço a clientes

Sendo esta uma das áreas que foi objeto em 2014 de uma maior remodelação, apresentando hoje uma capacidade de resposta quantitativa e qualitativa superior à evidenciada em anos anteriores, importa continuar a investir no aumento da sua eficiência e na sua rentabilização, eventualmente através da utilização para prestação de serviços complementares à comunidade, compatíveis com a natureza da empresa.

2.3. Marketing e comunicação

Tendo a comunicação da GesLoures (interna e externa) sido identificada no final de 2013 como uma das áreas mais débeis entre as áreas de suportes, e não obstante os ganhos já alcançados, continuará a ser necessário um significativo investimento na melhoria da comunicação, sobretudo externa, sendo indispensável a conclusão da elaboração do novo sítio da internet.

2.4. Concessões

Na sequência da avaliação de todas as concessões sob gestão da GesLoures, foram efetuados procedimentos concursais para as Cafetarias das Piscinas Municipais de Santo António dos Cavaleiros e de Santa Iria de Azóia, do Museu Municipal da Quinta do Conventinho, e da Biblioteca Municipal José Saramago.

Foi solicitada à Câmara Municipal de Loures, e aceite, a revogação da delegação de poderes outorgada por protocolo celebrado em 14/05/2008, referente aos equipamentos:

- Restaurante e Bar do Parque Municipal do Cabeço de Montachique;
- Cafeteria do Museu da Cerâmica de Sacavém;
- Cafeteria do Parque Urbano de Santa Iria de Azóia;
- Cafeteria das Instalações Municipais do Bairro Ernesto Aires;

Para o ano de 2015 perspectiva-se continuar a acompanhar, monitorizar, e avaliar as explorações, constantes da lista anexa.

III. Demonstração de resultados previsional

A situação económica e financeira do País continua a condicionar de forma muito relevante a elaboração do orçamento da GesLoures para o ano de 2015.

Não sendo ainda conhecido com detalhe o quadro macroeconómico assumido como referência pelo Governo para o ano de 2015, registam-se no entanto alguns fatores que continuarão a ser fortemente penalizadores para a atividade da empresa.

No plano do aumento dos proveitos, a manutenção de reduções remuneratórias para todo o universo da Administração Pública e dos setores empresariais públicos, bem assim como os cortes nas pensões e reformas, continuarão a constituir uma redução substancial do rendimento das famílias, muito penalizadoras para as opções relativas a consumos que não absolutamente essenciais.

No plano dos custos, perspectiva-se a obtenção de reduções na fatura da energia, existindo, no que respeita ao gás natural, a expectativa de que a execução do contrato (a partir do 2.º trimestre) a celebrar no âmbito do concurso público internacional a iniciar ainda no ano de 2014 permita alcançar uma redução do preço, e, no que respeita à eletricidade, a previsão de que a instalação de baterias de condensadores em todas as instalações a concretizar brevemente permita também uma redução dos valores pagos.

Assim, na elaboração do orçamento da GesLoures para 2015 foram considerados os recursos necessários para que a empresa possa prosseguir os objetivos que se propõe atingir, segundo critérios de prudência, e que assenta nos seguintes pressupostos:

Rendimentos:

- Celebração de contrato programa com a entidade pública participante para o ano de 2015, de valor igual ao celebrado para cada um dos anos 2013 e 2014;
- Aumento dos proveitos originados pelas prestações de serviço em cerca de 4%, face à execução estimada até final de 2014;
- Manutenção, na generalidade, dos preços e tarifas vigentes;
- Celebração de contrato de prestação de serviços com o Município de Loures, para o desenvolvimento do projeto de hidrocinoterapia;
- Aumento dos proveitos originados pelas concessões (já contratados) e pela angariação de patrocínios e publicidade (parcialmente contratados).

Gastos:

- Custos com pessoal com aplicação de redução remuneratória, a partir dos rendimentos iguais ou superiores a € 1.500,00, em 80% da redução vigente nesta data;
- Valor do subsídio de refeição considerado: €6.32 para trabalhadores admitidos até julho de 2011 e € 4.27 para os restantes;
- Aumento do valor pago em sede de subsídio de trabalho ao domingo, pela aplicação do Acordo de Empresa, sem qualquer redução percentual;
- Implementação de medidas pontuais de reorganização e reafetação de recursos humanos;
- Redução global nos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, com particular incidência na redução nas rubricas de Conservação e Reparação e Comunicações, e aumento nas rubricas de Eletricidade, Gás e Água, pelo aumento das tarifas de acesso às redes e de águas residuais, respetivamente, e a inclusão da celebração de contrato de seguro de paredes referente à Piscina Municipal de Loures;

IV. Estimativa das operações financeiras com o Estado e as autarquias locais

Os Instrumentos de Gestão Previsional prevêem a celebração de contrato programa com a entidade pública participante para o ano de 2015 de valor igual ao proposto para o ano de 2014.

V. Planos de investimento anuais e plurianuais e respetivas fontes de financiamento

O plano de investimento plurianual integra valores de 12.500,00€ (2015) e 11.500,00€ (2016), e será financiado por receitas próprias.

Santo António dos Cavaleiros, 14 de outubro de 2014

O Conselho de Administração



Paulo Jorge Piteira Leão



Carlos Manoel Viana da Cunha Luz



Paula Cristina Florência Nobre Pontes

ANEXO I

Lista dos equipamentos sob gestão da GesLoures, com a referência, em rodapé, aos que não estão em gestão direta

- Piscina Municipal de Loures;
- Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros;
- Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia;
- Piscina Municipal da Portela;
- Parque Desportivo de Sacavém;
- Cafeteria da Biblioteca José Saramago¹;
- Cafeteria da Piscina Municipal de Loures¹;
- Cafeteria da Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia;
- Cafeteria da Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros;
- Cafeteria do Castelo de Pirescouxe;
- Cafeteria do Museu Municipal da Quinta do Conventinho;
- Restaurante do Parque Municipal do Cabeço de Montachique².

¹ Não concessionado

² Contrato celebrado com vigência até 31/10/2014.

ANEXO II
Calendário de atividades desportivas

Natação Pura

janeiro

- Festival de janeiro da Associação de Natação de Lisboa - (24 e 25 de janeiro);
- Festival Regional de Clubes de Cadetes - (31 janeiro e 1 fevereiro).

fevereiro

- Meeting Internacional de Lisboa - (7 e 8 de fevereiro);
- Torregi - Torneio de Cadetes 2B - (21 e 22 de fevereiro);
- Festival de fevereiro da GesLoures - (22 de fevereiro);
- Campeonato Nacional de Longa Distância, fase apuramento - (28 de fevereiro);
- Torregi - Torneio de Cadetes 2A - (28 de fevereiro e 1 de março).

março

- Campeonato Regional de Infantis - (6, 7, e 8 de março);
- Campeonato Regional de Inverno - (13, 14 e 15 de março);
- Campeonato Zonal de Infantis - (27, 28 e 29 de março).

abril

- Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores - (1, 2, 3 e 4 de abril);
- Campeonato Nacional de Clubes das 1^{as} e 2^{as} Divisões - (11 e 12 abril);
- Campeonato Nacional de Longa Distância (Fase final) - (18 de abril);
- Torneio Regional de Clubes de Infantis - (18 e 19 de abril);
- Torneio Nadador Completo de Cadetes - (25 e 26 de abril).

maio

- Festival de maio - (1 de maio);
- Torneio Nadador Completo de Infantis e Juvenis - (9 e 10 maio);
- Torneio de Preparação de Absolutos - (16 e 17 de maio);
- Festival de Meio-Fundo e Fundo de Cadetes - (23 e 24 de maio);
- Torneio do Clube de Futebol "Os Belenenses" - (a definir);
- Campeonato Nacional de Águas Abertas - (30 de maio);
- Meeting de Coimbra - (30 e 31 de maio);
- Torregi - Torneio de Cadetes 3B- (30 e 31 de maio);

junho

- Torregi - Torneio de Cadetes 3A - (6 e 7 de junho);
- Festival de junho - (10 de junho);
- Meeting de Xira - (13 e 14 de junho);
- Torneio do Sport Algés e Dafundo - (a definir);
- Campeonato Regional de Infantis - (26, 27 e 28 de junho).

julho

- Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos - (3, 4 e 5 julho);
- Festival Regional de Verão de Cadetes - (11 e 12 de julho);
- Campeonatos Nacionais de Infantis - (17, 18 e 19 julho);
- Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos - (23, 24, 25 e 26 de julho).

agosto

- Campeonato Nacional de Águas Abertas 5 Km - (a definir).

outubro

- Festival de Abertura de Absolutos - (a definir);
- Festival de Abertura de Infantis - (a definir).

novembro

- Festival de Abertura de Cadetes - (a definir);
- Festival de novembro - (a definir);
- Torneio da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense - (a definir);
- Torneio de Fundo de Infantis e Juvenis - (a definir);
- Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos de Piscina Curta - (a definir).

dezembro

- Torregi - Torneio de Cadetes 1 - (a definir);
- Campeonatos Zonais de Juvenis - (a definir);
- Campeonatos Nacionais de Absolutos - (a definir).

Natação Sincronizada

janeiro

- Campeonato Zonal de Figuras de Natação Sincronizada - (a definir).

março

- Lisboa Sincro - (a definir).

abril

- Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada - (10, 11 e 12 de abril).

junho

- Campeonato Zonal de Natação Sincronizada - (a definir).

julho

- Campeonato nacional de verão de natação sincronizada - (10, 11 e 12 de julho).

Natação Adaptada

Março

- Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada - (a definir).

junho

- Campeonato Nacional de verão de natação adaptada - (a definir).

BALANÇO
Instrumentos de Gestão Previsional 2015

(Unid. Euros)

RUBRICAS		
	2015	2014
ACTIVO		
Activo Não Corrente		
Activos Fixos Tangíveis	3,115,134.82	3,182,329.46
Activos Intangíveis	1,472.09	2,510.81
Outros Activos Financeiros	109.48	54.74
Activos por Impostos Diferidos	0.00	0.00
Sub-Total	3,116,716.39	3,184,895.01
Activo Corrente		
Inventários	13,010.54	10,510.54
Clientes	19,335.71	14,335.71
Adiantamentos a Fornecedores	0.00	0.00
Estado e Outros Entes Públicos	30,902.80	24,402.80
Outras Contas a Receber	27,159.16	23,159.16
Diferimentos	51,321.30	49,821.30
Outros Activos Financeiros	0.00	0.00
Caixa e Depósitos Bancários	1,983.36	31,131.44
Sub-Total	143,712.87	153,360.95
Total do Activo	3,260,429.26	3,338,255.96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	3,562,000.00	3,562,000.00
Ações (Quotas) Próprias	0.00	0.00
Outras Variações de Capital Próprio	30,767.05	30,767.05
Reservas Legais	23,566.05	23,566.05
Outras Reservas	2,772.79	2,772.79
Resultados Transitados	-1,141,343.08	-1,133,843.08
Sub-Total	2,477,762.81	2,485,262.81
Resultado Líquido do Período	-254,395.50	-289,052.56
Total do Capital Próprio	2,223,367.31	2,196,210.25
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	0.00	0.00
Sub-Total	0.00	0.00
Passivo Corrente		
Fornecedores	156,076.10	158,059.84
Adiantamentos de Clientes	0.00	0.00
Estado e Outros Entes Públicos	101,565.29	117,065.29
Financiamentos Obtidos	495,000.00	550,000.00
Outras Contas a Pagar	257,089.54	282,089.54
Diferimentos	27,331.03	34,831.03
Outros Passivos Financeiros	0.00	0.00
Sub-Total	1,037,061.96	1,142,045.70
Total do Passivo	1,037,061.96	1,142,045.70
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	3,260,429.26	3,338,255.96

O Técnico Oficial de Contas

Artur Fung
Artur Fung

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Piteira Leão *Carlos Manuel Viana da Cunha Luz* *Paula Cristina Florência Nobre Pontes*
Paulo Jorge Piteira Leão Carlos Manuel Viana da Cunha Luz Paula Cristina Florência Nobre Pontes

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
Instrumentos de Gestão Provisional 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Análise em R\$		
	2015	2014 *	2014 (conf. IGP 2014)
Descrição			
Vendas	4.893,51	5.508,99	8.400,00
Prestação de Serviços	2.006.545,02	1.929.055,18	2.253.304,31
Subsídios à Exploração	340.000,00	340.064,98	341.920,00
Contas das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-16.020,00	-16.666,49	-17.760,00
Promocionamentos e Serviços Externos	-1.167.142,12	-1.181.400,97	-1.236.023,01
Ganhos com o Presecol	0,00	0,00	0,00
Remunerações das Órgãos Sociais	-1.202.681,33	-1.134.514,67	-1.128.070,70
Encargos do Pessoal	-254.593,69	-239.720,72	-247.233,97
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Doença Profissionais	-12.544,92	-12.718,08	-12.000,00
Outros Gastos com o Pessoal	-1.471.019,95	-1.401.463,39	-1.395.084,67
Imparidade de Investimentos (perdas / receitas)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / receitas)	610,00	28.702,16	580,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	-975,82	-14.000,00
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / receitas)	0,00	0,00	0,00
Aumentos / Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	204.944,08	171.087,95	178.952,17
Outros Gastos e Perdas	-26.970,69	-29.512,55	-46.510,00
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-124.162,14	-154.299,96	23.868,92
Gastos / Recebíveis de Depreciação e de Amortização	80.733,36	-81.826,70	-84.191,95
Imparidade de Investimentos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas/receitas)	0,00	0,00	0,00
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-201.895,50	-236.626,66	-10.322,96
Lucros e Rendimentos Semelhantes Obtidos	0,00	0,00	0,00
Lucros e Gastos semelhantes Suportados	-12.000,00	-44.975,90	-48.000,00
Resultados antes de Impostos	-246.895,50	-281.522,56	-58.322,96
Imposto sobre o Rendimento do Período	-7.500,00	-7.500,00	-8.000,00
Resultado Líquido do Período	-254.395,50	-289.022,56	-66.322,96

* considerado o exercício até julho/14, com projeção até dezembro/14

O Tesouro Oficial de Contas
Arthur Karamulhas
Arthur Karamulhas
Arthur Karamulhas

O Conselho de Administração
Paulo José Pereira Leite
Paulo José Pereira Leite
Paula Cristina Florêncio de Oliveira
Paula Cristina Florêncio de Oliveira

Handwritten mark in the top right corner.

PLANO DE INVESTIMENTOS
Instrumentos de Gestão Previsional 2015

(Und. Euro)

DESCRIÇÃO	LOCAL DE INVESTIMENTO	2015			2016			TOTAL		
1. Equipamento Básico										
Equipamentos										
Bombas	L/SAC/SIA/PTL	10,000.00			10,000.00			20,000.00		
		0.00			0.00			0.00		
Sub- total		10,000.00			10,000.00			20,000.00		
2. Ferramentas e Utensílios										
		0.00			0.00			0.00		
Sub- total		0.00			0.00			0.00		
3. Equipamento Administrativo										
Equipamento de Informática	L/SAC/SIA/PTL	2,500.00			1,500.00			4,000.00		
Sub- total		2,500.00			1,500.00			4,000.00		
4. Outros										
Sub- total		0.00			0.00			0.00		
TOTAL		12,500.00			11,500.00			24,000.00		

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Piteira Leão
Paulo Jorge Piteira Leão

Carlos Manuel Viana da Cunha Luz
Carlos Manuel Viana da Cunha Luz

Paula Cristina Florência Nobre Pontes
Paula Cristina Florência Nobre Pontes

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de Reavaliação	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período		Total
1	Posição no início do Período 2014	3.562.000,00	0,00	0,00	0,00	23.566,05	2.772,79	-1.182.400,33	0,00	30.767,05	48.557,25	2.485.262,81	
	Alterações no Período												
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
	Alterações de Políticas Contábilísticas												
	Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
	Realização do Excedente de Reavaliação de Ativos Fijos Tangíveis e Intangíveis												
	Excedentes de Reavaliação de Ativos Fijos Tangíveis e Intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio												
2	Resultado Líquido no Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.557,25	0,00	0,00	-48.557,25	0,00	
3	Resultado Integral												
4=2+3	Operações com Detentores de Capital no Período												
	Realização de Capital												
	Realização de Prêmios de Emissão												
	Distribuições												
	Entradas para Cobertura de Perdas												
	Outras Operações												
5	Posição no fim do Período 2014	3.562.000,00	0,00	0,00	0,00	23.566,05	2.772,79	-1.133.843,08	0,00	30.767,05	-289.052,56	2.196.210,25	
6=1+2+3+5													

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de Reavaliação	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período		Total
6	Posição no início do Período 2015	3.562.000,00	0,00	0,00	0,00	23.566,05	2.772,79	-1.133.843,08	0,00	30.767,05	-289.052,56	2.196.210,25	
	Alterações no Período												
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
	Alterações de Políticas Contábilísticas												
	Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
	Realização do Excedente de Reavaliação de Ativos Fijos Tangíveis e Intangíveis												
	Excedentes de Reavaliação de Ativos Fijos Tangíveis e Intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio												
7	Resultado Líquido no Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-289.052,56	0,00	0,00	289.052,56	0,00	
8	Resultado Integral												
9=7+8	Operações com Detentores de Capital no Período												
	Realização de Capital												
	Realização de Prêmios de Emissão												
	Distribuições												
	Entradas para Cobertura de Perdas												
	Outras Operações												
10	Posição em 31/10/2015	3.562.000,00	0,00	0,00	0,00	23.566,05	2.772,79	-1.441.343,08	0,00	30.767,05	-254.395,50	2.223.267,31	
6+7+8+10													

O Tercero Oficial de Contas

Aten Pinaud Fung
Aten Pinaud Fung

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Pereira Leão
Paulo Jorge Pereira Leão
Paulo Cristiano Rodrigues da Rocha
Paulo Cristiano Rodrigues da Rocha

ORÇAMENTO TESOURARIA PREVISIONAL
2015

DESCRIÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
1 Disposib. Inicial (Cs + Dep. Ordem)	31.131.44	18523.40	25426.14	11026.58	25055.95	242650.89	177440.82	109931.75	43738.08	55045.72	74570.98	8113.91	(total: Euros)
1.1 Recebimentos de Exploração	480.22	416.04	481.09	411.93	555.35	560.38	450.87	313.42	572.32	753.94	636.89	468.85	6420.25
Venda Mercadorias e Materiais	9840304	1075763	998169	940041	991848	880998	918148	58088	320118	921367	1045992	985599	9204999
Chemes (Instalações)	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	123104	1380104
Inscrições/Renovações (Instalações)	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	6765104	7991819
Mensalidades Aulas Individuais	12371436	12548531	12548531	12463982	12669193	11699895	11560902	10163763	13040194	13520109	13565464	12508647	148607248
Acréscimo de Mensalidades	92254	799189	92199	92116	108047	1172108	83863	96412	101592	96412	97365	92963	1136510
Projetos AIC's + Desporto Sensor	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Cursos Intensivos Verão	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Unidade Leve de Inverno	1016009	1029445	1081577	1030761	1037696	9849136	5535104	432964	1072059	1038934	1036609	1058647	108457
Aluguer de Prata	225727	224213	209069	127494	23562	1185107	147101	719554	1072059	1038934	1036609	1058647	1076273
Cursos de recrutamento	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	1749664
Tratamentos	3531336	3531818	3530569	3540813	3513666	3587895	2942264	2270938	3103173	3431962	3441139	3387819	0104
Giácios	1054689	1134944	1130142	1180126	1068757	1086533	1055816	900455	1045716	1054112	1067531	105256	12839955
2 Subsidios à Exploração	30000104	66000104	62000104	55000104	28155256	0104	0104	20000104	30000104	30000104	30000104	30000104	0104
Recib. C. Exploração	591362	591362	591362	591362	591362	593048	593048	593048	593048	593048	593048	593048	7109167
Subsidio FPN	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Publicidade/OBTROS	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917	2272917
TOTAL(1)	3059482	27151952	27409121	26300229	27599133	30256936	18230733	18280193	35630705	37174431	37201829	30021213	34081302
2 Pagamentos de Exploração Pessoal	10366913	10125261	10124354	9660747	9301144	13469903	10496571	11244752	10898464	11424164	10424164	11121297	126192336
Impostos / Taxas	1439933	1421429	1653574	1322833	2043439	1217476	1462315	1633177	1435205	1682405	1435205	1435205	18155095
IRS / IRC	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	26000104	23408131
IVA	3190246	3170411	3096886	2832912	2715647	2323625	2940182	3391393	3193393	3193393	3193393	344393	3708765
Seguranca Social	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919	130919
Causa Geral de Aposentações	229829	211754	245833	216954	250471	250471	263704	197504	220404	267254	197504	197504	1480768
Imposto de Selo	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	164205	2070169
Materiais Primas	7850462	7517821	7831041	7943907	6459424	6120882	6302016	5429731	6446019	6679719	7586782	7713918	84219312
Fornecedores e Serviços Externos	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	6187104	7449057
Trabalhos Especializados	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Despesas Investimentos	351179	351179	447553	574624	375462	405091	400424	270224	430124	283074	270224	270224	4619013
Outros	35691652	3611676	3699977	3400143	3400143	3611676	3400143	3400143	3400143	3400143	3400143	3400143	3400143
TOTAL(2)	3059482	27151952	27409121	26300229	27599133	30256936	18230733	18280193	35630705	37174431	37201829	30021213	34081302
3 Saldo de Exploração(1-2)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
4 Financiamentos(Entradas)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Financiamento Bancário curto prazo/ outros	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
TOTAL(3)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
5 Financiamentos (Saídas)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Comissões Multibanco	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	3500104	4200104
Outros	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
Financiamento Bancário Curto Prazo	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
TOTAL(4)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
6 Saldo Financiero(4-5)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
TOTAL(5)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104
7 Saldo Global de Tesouraria(4-6)	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104	0104

O Técnico Oficial de Contas
Artur Manuel Fung
Amor Fung

O Técnico de Administração
Paula Cristina Flores e Nóbrega Pires
Paula Cristina Flores e Nóbrega Pires

O Técnico de Contas
Paula Cristina Flores e Nóbrega Pires
Paula Cristina Flores e Nóbrega Pires

Campo Grande, 5º A/D
1700-093 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: 21 761 33 30
Fax: 21 761 33 39
E-mail: geral.lisboa@uhy-portugal.pt
web: www.uhy-portugal.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da GESLOURES – Gestão de Equipamentos Sociais, E.M., Unipessoal, Lda., consistindo: no Plano de atividades anual, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com objetivo em obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos.

6. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

8. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 14 de outubro de 2014

UHY & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)